

Sara Pinto – TERPSTRA, Nicholas (2019), *Lives Uncovered: A Sourcebook of Early Modern Europe*, University of Toronto Press. ISBN: 978-144-26-0732-3, 304 pp. História. Revista da FLUP. Porto. IV Série. Vol. 12 nº 1. 2022. 164-167. https://doi.org/10.21747/0871164X/hist12_1r1

TERPSTRA, Nicholas (2019), *Lives Uncovered: A Sourcebook of Early Modern Europe*, University of Toronto Press. ISBN 978-144-26-0732-3, 304 pp.

Sara Pinto
CITCEM
smpinto@letras.up.pt

Lives uncovered de Nicholas Terpstra apresenta-se como uma ferramenta de trabalho de enorme utilidade aos estudantes do primeiro ciclo em História. Reunindo cerca de 150 documentos, entre textos e imagens, o livro constitui uma preciosa coleção de excertos de fontes históricas produzidas na Época Moderna (desde finais do século XIV ao século XVIII), que são apresentadas ao leitor como janelas para o passado, um passado que Terpstra caracteriza como distante, mas ao mesmo tempo, estranhamente familiar: “The readings here represent voices from the past that sometimes seem distant and sometimes strangely familiar”.

A utilidade do livro não reside, porém, na mera compilação de textos, mas sim na organização temática dos documentos – em torno do ciclo da vida humana, na sua pertinente contextualização e, essencialmente, nas questões exploratórias que são sugeridas no final de cada tema. Os estudantes são assim convidados a problematizar a fonte documental, a contextualizá-la, a compará-la com outras realidades geográficas e temporais, indo para além da informação que uma leitura à primeira vista pode revelar. Consciente da instrumentalização destes documentos, Terpstra exprime um agradecimento às vozes do passado, como que reconhecendo que a exposição dos seus relatos, muitos deles retirados de diários e cartas pessoais, consistem num quase *voyeurismo*, num rasgar de véus de privacidade, mas que justificado pela possibilidade de alcançar um bem maior: o de dar a conhecer as vozes do passado.

Cumprindo a sua finalidade didática, a obra inicia-se com um capítulo intitulado “How to Read a Primary Source”. Enquanto demonstra a variedade de tipologias documentais – diários, cartas, legislação, poemas – Terpstra faz notar as diferenças entre os registos feitos na esfera do público e do privado e a mudança de tom entre ambos, realçando a intenção de um determinado escrito, seja este uma carta que se escreve a um familiar, um registo notarial ou uma simples lista de compras. “Quem escreveu e para quem escreveu? O que é dito? Porquê e quando?” são algumas das perguntas essenciais que Terpstra propõe, mas não deixando de sugerir igualmente que o estudante tente ver

Sara Pinto – TERPSTRA, Nicholas (2019), *Lives Uncovered: A Sourcebook of Early Modern Europe*, University of Toronto Press. ISBN: 978-144-26-0732-3, 304 pp. História. Revista da FLUP. Porto. IV Série. Vol. 12 nº 1. 2022. 164-167. https://doi.org/10.21747/0871164X/hist12_1r1

para além do texto: as subtis mudanças de tom conforme o público-alvo, o subentendido, o que se esconde, intencionalmente ou não. Colocando o estudante no papel de produtor da fonte, recorrendo a exemplos do quotidiano, Terpstra torna bastante compreensível, quase fácil até, a complexa tarefa de crítica de fontes, primordial no ofício de um historiador. E deixa um conselho: “Don’t be frustrated – take this as a challenge and maybe even a mystery. The more carefully you train your ear with these questions, the more clearly you will hear the voices of those behind these letters, diaries, laws, and treatises, and the better you will understand the world that they made”.

“Life Cycles in the Early Modern Period” é o capítulo que apresenta ao leitor a lógica de organização dos textos: o acompanhar das diferentes fases da vida humana, desde o nascimento, os momentos de aprendizagem que se seguem, à entrada no mundo laboral e o acesso ao mercado matrimonial (a entrada na vida adulta), até ao momento da morte. Terpstra esforça-se para que esta visão seja caleidoscópica, buscando perspetivas masculinas e femininas, indivíduos de diferentes universos sociais, religiosos, étnicos, abordando temas como a vulnerabilidade à pobreza e a sua omnipresença nos tempos da infância e da velhice; os maus comportamentos e os castigos, a religião como molde da comunidade e definidora do grupo e dos “outros”, os que importam excluir. Nas suas palavras: “religion was more about following rituals and forming communities than about believing particular ideas or theologies”. Esclarece também o objetivo da obra: o abrir janelas para as vivências de Cristãos, Judeus e Muçulmanos, e mostrar o quanto o seu quotidiano foi moldado pela crença permanente de como as suas ações (individuais, familiares ou comunitárias) poderiam suscitar o agrado ou o desagrado de Deus. Os documentos apresentados remontam ao período da Reforma na Europa, num contexto de rutura na Igreja Católica, de afirmação do Estado, do desenvolvimento capitalista, e das viagens ultramarinas. Para Terpstra a compreensão de todos estes fenómenos é facilitada pelo conhecimento dos seus impactos nas vidas das pessoas, sejam elas humanistas, artistas, monarcas, ou mesmo, parteiras, cozinheiras, criminosos. Seguir os seus percursos de vida, as suas escolhas individuais, os seus valores culturais, as suas estruturas sociais, revela de forma mais profunda o suporte que tornou tão revolucionário o período moderno.

A documentação está agrupada em doze capítulos temáticos, cada um deles introduzido por uma pequena contextualização e finalizado com um grupo de questões.

Sara Pinto – TERPSTRA, Nicholas (2019), *Lives Uncovered: A Sourcebook of Early Modern Europe*, University of Toronto Press. ISBN: 978-144-26-0732-3, 304 pp. História. Revista da FLUP. Porto. IV Série. Vol. 12 nº 1. 2022. 164-167. https://doi.org/10.21747/0871164X/hist12_1r1

“Body and Spirit, Sickness and Health” apresenta algumas das concepções modernas acerca do corpo e da doença, expressas em tratados médicos, demonstrando a importância do equilíbrio e da moderação. Inclui também escritos sobre a depressão ou estados de ansiedade, vulgarmente vistos como uma possessão demoníaca; os efeitos do álcool ou até a introdução de novos produtos, como o tomate, o tabaco e o café (abordado numa cantata de Bach). “Conception, Contraception, and Birth” inclui um manual de 1671 sobre concepção da autoria de uma parteira inglesa; o diário de uma parteira holandesa; penas aplicadas pela prática do aborto e julgamentos por infanticídio. “Childhood and Adolescence” apresenta as visões de homens e mulheres acerca da educação e ensino (para rapazes e raparigas); cartas de filhos relatando a sua vida na universidade ou a descrever a sua vida fora de casa. Em “Working Life” sugerem-se guias para aprendizes, nos quais se exalta a obediência ao mestre; manifestos de protesto contra o estatuto de servidão; contratos de aprendizes; regulamentos laborais. “Marriage: Making and Ending It” dá-nos a conhecer a história de uma mulher levada a tribunal pelo marido por não conseguir conceber; conselhos acerca da escolha da esposa ideal; cartas de família sobre negociação de alianças matrimoniais; uma visão feminina sobre os prós e contras da vida de casada; processos de tribunal sobre casos de bigamia, impotência ou adultério. “Sex, Gender, and Prostitution” sugere a análise da regulamentação de bordéis, encarados como “um mal necessário”, assim como de episódios de relações homossexuais em contexto de repressão e/ou aceitação. “Poverty and Poor Relief” surge quando a fome se torna assunto de estado, os documentos ajudam-nos a perceber as diferentes razões da pobreza, a quem cabia cuidar dela e as diferentes soluções para lhe dar resposta. “Crime and Punishment” testemunha o fenómeno omnipresente da violência, assim como da sua visibilidade, incluindo a importância do castigo infligido perante o olhar de toda a comunidade; o gosto pelo sórdido, dos panfletos narrando crimes violentos ou das descrições da vida dos condenados nas galés; mas também a perspectiva dos que lidam de perto com os condenados, como o diário de um carrasco ou um manual do séc. XV para os membros de uma irmandade a quem cabia confortar os condenados no momento da morte. “Holy and Unholy: Mystics, Nuns, and Witches” testemunha a intimidade da vida nos conventos, o misticismo, a bruxaria. O complexo relato das difíceis convivências com “o outro” cabe a “Living Apart Together: Jews, Muslims, and Christians”, num esforço de incluir olhares de dentro e de fora, um ponto comum com o capítulo dedicado a “Other

Sara Pinto – TERPSTRA, Nicholas (2019), *Lives Uncovered: A Sourcebook of Early Modern Europe*, University of Toronto Press. ISBN: 978-144-26-0732-3, 304 pp. *História*. Revista da FLUP. Porto. IV Série. Vol. 12 n° 1. 2022. 164-167. https://doi.org/10.21747/0871164X/hist12_1r1

Worlds: Migration and Emigration”. E, por último, a Morte, tema comum a todos os credos, apresentado em “Danger, Disease, and Death”, com uma especial menção para um manual de rastreamento de contactos de risco em caso de pestes.

Esta riqueza documental permite aos estudantes aceder, num certo grau, às vidas das pessoas, cujas histórias estudam, ajudando, nas palavras de Terpstra, a encurtar a distância entre estas e os leitores. Acreditando no desenvolvimento das capacidades dos futuros historiadores, Terpstra coloca-lhes um último desafio: “not only to understand how to read these letters, diaries, treatises, and laws, but also to use primary sources to hear the voices of those who could not write”.